



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Cristiane Scherer², Renata Linassi Bárta³, Elisiane Bisognin⁴.

¹ Trabalho referente a um relato de vivência enquanto integrantes do Programa de Residência Multiprofissional UNIJUI/FUMSSAR.

² Enfermeira, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. E-mail: cris_scherer@hotmail.com

³ Farmacêutica bioquímica, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UNIJUI/FUMSSAR. E-mail: renatalinassi@bol.com.br

⁴ Enfermeira, especialista em Saúde da Família pela Unijuí. Preceptora e coordenadora adjunta de serviço da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Servidor afetivo da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa. E-mail: elisbisognin@yahoo.com.br

Resumo:

O SUS institui a saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado, e umas das estratégias de atenção que visa à efetivação de suas propostas é a ESF. Os programas de residências multiprofissionais em saúde da família surgem na perspectiva de trabalhar integralmente, com diversas áreas profissionais da saúde, utilizando ensino e serviço como estratégia de qualificar a atenção básica. Em 2010, iniciou o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Santa Rosa/RS, executada através da parceria entre a FUMSSAR e UNIJUI. Desta forma, este trabalho objetiva relatar a vivência da inserção enquanto integrantes de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família no interior do estado do Rio Grande do Sul. A inserção dos profissionais de saúde residentes complementam o trabalho das equipes e dos diversos setores do sistema, participando do processo de trabalho, buscando articular o conhecimento e a prática profissional das diferentes áreas da saúde.

Palavras Chave: Residência; Multiprofissional; Interdisciplinaridade; Estratégia de Saúde da Família; SUS.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado a partir da Constituição Federal de 1988, instituindo a saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado, possibilitando a ampliação do olhar para a coletividade, não só foi desencadeado um processo de ampliação na quantidade de serviços de saúde, como também na qualidade destes, já que um de seus princípios é o da integralidade da atenção.

A partir disso, procurou-se desenvolver um modelo de atenção primária à saúde para concretizar a integralidade das ações e dos serviços de saúde, ocupando uma posição de confronto frente ao modelo convencional vigente. Neste sentido, uma das estratégias de atenção criadas visando à efetivação de suas propostas foi a criação do Programa de Saúde da Família (PSF), no ano de 1994. Este novo campo de atuação possui como núcleo do cuidado



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica
as famílias, sendo as mesmas abordadas e compreendidas partir do meio onde vivem (MACHADO et al., 2007).

O programa, hoje compreendido como Estratégia de Saúde da Família, está sendo fundamentado em uma nova ética social e cultural, concretizando o ideário de promoção da saúde, na perspectiva da qualidade de vida da população brasileira. Entretanto, sua sustentabilidade requer o estabelecimento contínuo de parcerias intersetoriais, articulando ações interdisciplinares de assistência, prevenção e promoção da saúde (MACHADO et al., 2007).

No intuito de qualificar o sistema de saúde a partir da qualificação dos recursos humanos em 2002, foram criados os programas de residências multiprofissionais em saúde da família, financiadas pelo Ministério da Saúde, com a perspectiva de trabalhar integralmente com diversas áreas profissionais da saúde (BRASIL, 2006). O processo de ensino em serviço tem se fortalecido como uma estratégia sólida de qualificação da atenção básica e da formação dos recursos humanos.

A implementação destes programas tem como propósito o fortalecimento da atenção básica através da inserção do processo de ensino em serviço aproximando teoria e prática nos processos de formação. A ênfase das residências em Saúde da Família nos últimos anos tem sido identificada como eixo prioritário do SUS à medida que identifica a atenção primária em saúde como eixo estruturante do SUS e pontencial para o trabalho interdisciplinar e humanizado organizando as ações a partir de linhas de cuidado, operando as ações no campo da saúde e nos núcleos profissionais com a qualificação da prática clínica.

Desta forma, este trabalho objetiva relatar a vivência da inserção enquanto integrantes de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família no interior do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia

O presente trabalho consiste em um relato de vivência das atividades executadas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. Este programa teve início em Santa Rosa/RS em julho de 2010, executada através da parceria entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), na qual fazem parte sete diferentes categorias profissionais (enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia, farmácia, serviço social e educação física) que têm suas práticas desenvolvidas em diversas Unidades Básicas de Saúde do município.

Resultados

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais. Constituem-se uma modalidade de ensino em serviço, destinadas às categorias profissionais que integram a área da saúde.

Neste sentido, o sistema de saúde de Santa Rosa tem um grande diferencial na sua organização constituindo o modelo assistencial como porta de entrada ao sistema a atenção básica, o que oportunizou o município ser contemplado com o Programa de Residência





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Multiprofissional em Saúde da Família. Provavelmente, um dos fatores relevantes tenha sido a sua história consolidada há anos pelo processo de municipalização com início precoce, em 1993. Desde então conta com equipes multiprofissionais com dedicação exclusiva, aderindo no 1997 ao então Programa Saúde da Família.

Considerando que para a efetivação dos princípios e diretrizes do SUS é fundamental que o modelo de atenção seja organizado a partir de elementos fundamentais: vontade política, controle social e comprometimento dos trabalhadores em saúde. Neste sentido, torna-se importante ressaltar que estes fatores, somados à participação popular foram fundamentais para efetivar o processo de municipalização e a criação da Fundação Municipal de Saúde.

Neste sentido, a criação da residência multiprofissional se constitui um importante elemento para a formação de profissionais qualificados para atuar na saúde coletiva. Também pode ser um espaço privilegiado de integração, e troca de conhecimentos práticos e teóricos, contribuindo para aprimorar o processo de trabalho e as relações mútuas entre as profissões a partir do trabalho interdisciplinar.

Atualmente, o município de Santa Rosa conta com 16 equipes de ESF desempenhando ações com base nos princípios do acesso, da integralidade e da humanização. As atividades da residência estão inseridas em sete destas, desenvolvendo ações que visam à promoção da saúde, prevenção das doenças, recuperação e reabilitação dos agravos. Nestes campos de atuação são realizadas atividades de sala de espera, acolhimentos coletivos e individuais, atendimentos individuais das diversas categorias profissionais, atividades em grupo, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, programações eventuais, dentre outros.

Desta forma, a institucionalização dos saberes e sua organização em práticas são realizadas mediante a conformação de núcleos e de campos. O núcleo se caracteriza como uma aglutinação de conhecimentos e como a conformação de um determinado padrão concreto de compromisso com a produção de valores de uso. Ele demarca a identidade de uma área de saber e de prática profissional (CAMPOS, 2000).

Já o campo, constitui-se de um espaço de limites imprecisos onde cada disciplina e profissão buscam em outras, o apoio para cumprir suas tarefas teóricas e práticas (CAMPOS, 2000). Corroborando a estas dimensões a residência multiprofissional encontra sua essência na construção de campos de saberes com aprimoramento das práticas clínicas.

Enquanto estratégia de educação permanente, a vivência nesta residência permite aos profissionais um aprendizado a partir da realidade concreta dos serviços de saúde, cujo processo de trabalho pode ser potencialmente construído e reconstruído no cotidiano das equipes de saúde da família, buscando articular o conhecimento e a prática profissional das diferentes áreas da saúde.

Com a implementação deste programa nas unidades de saúde, observa-se melhoria na qualificação da assistência, a partir do aumento de ações e serviços de saúde, colocando em prática a integralidade do cuidado tanto individual quanto coletivo e a reconstrução dos processos de trabalho.

Um importante fator contributivo para a inter relação teoria-prática é a utilização dos Protocolos Técnicos Assistenciais, que são instrumentos de trabalho que foram construídos interdisciplinarmente pelos diversos profissionais da atenção básica. Com a inserção da residência os referidos protocolos tem direcionado as ações dos profissionais de saúde



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

residentes. Também a prática profissional a partir dos protocolos tem sido cenário de novas discussões com reformulações pertinentes a esta nova realidade.

As atividades de formação ensino/serviço também têm contribuído para a reflexão das práticas desenvolvidas à luz dos princípios e diretrizes do SUS. Desta forma, com a chegada deste programa, a FUMSSAR conta com a participação dos profissionais de saúde residentes para organização e execução das programações institucionais, como por exemplo: mobilização de combate ao Câncer de Mama, campanha de prevenção da AIDS, Conferência Municipal de Saúde, Carnaval Saudável, Campanhas de Vacinação, Encontro Regional de Integração Natalina, dentre outras diversas ações.

É importante ressaltar, que trabalho em equipe multiprofissional é um importante pressuposto para a reorganização do processo de trabalho no âmbito das Unidades de Saúde da Família, dentro da abordagem integral e resolutiva, e, para que isto ocorra, há a necessidade de mudanças na organização do trabalho, na formação e na atuação dos profissionais de saúde (FERREIRA, VARGAS e SILVA, 2009).

Os conteúdos e as atividades propostas durante o ensino são discutidos nas reuniões de equipe, desafiando os demais profissionais da rede a refletir sobre as práticas desenvolvidas, além de permitir o desenvolvimento de novas intervenções.

No segundo ano da residência, os profissionais residentes vivenciam por um período em diversos setores do sistema, com o objetivo de conhecer a lógica do funcionamento da rede de atenção básica como um todo, agregando experiências e contribuindo com intervenções no local, através das trocas de saberes.

Ressalta-se ainda, a importante participação dos residentes no Conselho Municipal de Saúde, sendo reconhecidos por ocupar o espaço com um membro votante. Neste espaço os residentes podem contribuir para o melhor funcionamento do sistema público de saúde no município.

A residência proporciona ainda, a inserção dos residentes em congressos e eventos, participando e publicando trabalhos científicos, além da inserção no coletivo gaúcho de residentes, onde são discutidas importantes questões funcionais e que permitem a sustentabilidade e reconhecimento do título obtido através dos programas de residência.

São estes os desafios, inovações, aperfeiçoamentos e ousadias que seguem apresentados pelo programa, que ainda é novo no município de Santa Rosa. São vivências de pessoas que pensam o cuidado como algo complexo e viável de ser realizado com integralidade, que demonstram na prática dos serviços, de forma dinâmica, que mesmo enfrentando dificuldades, é possível trabalhar para promover a solução dos problemas de saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial, atentos às questões socioeconômicas, culturais, ecológicas e religiosas.

Conclusão

Esta experiência constituiu-se um desafio, por seu caráter inovador no interior do estado. No entanto, tem se tornado de grande valia, pois tem contribuído para a formação destes profissionais que passam a integrar as equipes, desenvolvendo vínculo com a comunidade, colaborando para o fortalecimento da atenção básica através da efetivação dos princípios e diretrizes do SUS. A inserção dos profissionais de saúde residentes





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica
complementam o trabalho das equipes e dos diversos setores do sistema, com a participação no processo de trabalho.

Neste sentido, as vivências têm possibilitado acompanhar as transformações do modelo assistencial de forma a fortalecer a atenção básica através de equipes multiprofissionais. Sendo assim, considera-se que a residência multiprofissional é de extrema importância para a formação profissional, pois além do conhecimento específico adquirido, aprende-se a trabalhar de forma interdisciplinar com as diversas áreas da saúde.

A Saúde da Família como estratégia estruturante dos sistemas municipais de saúde, de acordo com o Ministério da Saúde, tem provocado um importante movimento com o intuito de reordenar o modelo de atenção no SUS. Busca maior racionalidade na utilização dos demais níveis assistenciais e tem produzido resultados positivos nos principais indicadores de saúde das populações assistidas por estas equipes.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Cadernos RH saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Vol. 3, n. 1 (mar. 2006). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAMPOS, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 5(2):219-230, 2000.

FERREIRA, Ricardo Corrêa; VARGA, Cássia Regina Rodrigues; SILVA, Roseli Ferreira da. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(Supl. 1):1421-1428, 2009.

MACHADO, M.F.A.S.; et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*. 12(2):335-342, 2007.